



Informativo 03 fevereiro 2017 Fone: 4427-6588 www.ust.org.br cbapi@ust.org.br



BASTA

De

Assedio e violência contra mulher

Igualdade de Direitos, no salários, Na vida

08 de março, o dia internacional da mulher, mais do que uma data comercial de uma pseudo valorização da mulher, é uma data emblemática que marca e simboliza a luta das mulheres por melhores condições de trabalho e vida. A data foi criada em 1910, por iniciativa da socialista Clara Zetkin, em referência às 129 trabalhadoras assassinadas da fábrica Cotton, nos Estados Unidos, em 1857.

Quando pensamos sobre as condições de vida atuais das mulheres, notamos avanços conquistados resultaram das nossas próprias lutas, da força do nosso movimento, da ousadia e da coragem. No entanto, há ainda um longo percurso pela frente rumo à uma efetiva igualdade de direitos entre homens e mulheres. Dentro da atual lógica neoliberal, as conseqüências de um estado elitista recaem em maior grau sobre as mulheres. São as mais afetadas pelos efeitos da crise, pois representam cerca de 40% da população economicamente ativa, ganham os menores salários e são quase 70% dos mais pobres do mundo. As mulheres são utilizadas para regular o preço da mão de obra, porque são mais “baratas” e ganham até 30% menos que um homem para uma mesma função. Isso piora muito quando falamos das mulheres negras.

Então, além neste 08 de março 2012 lembremos nossas lutas e conquistas e lembremos do que ainda temos a conquistar. Juntos, homens e mulheres podem fazer da nossa sociedade uma sociedade socialista, mais justa e igualitária.

“as revoluções são a locomotiva da história”, então, somente unido poderemos fazer a história andar. . .

Esse discurso da “mulher moderna” que trabalha, é mãe, estuda, cuida da casa e do marido definitivamente NÃO É EMANCIPAÇÃO!!! Sobrecarregar a mulher não é liberdade! É estressante e injusto, o homem continua só tendo que trabalhar, a mulher todo o resto!!! E claro ainda ser gostosa e bem humorada, porque se tá mal humorada já sabe ou a é TPM ou falta de... deixa quieto!!

Não estou defendendo um retrocesso e voltarmos a ser Amélia! Amélia não é mulher de verdade e que continue no passado!!! Mas estamos longe, muito longe da emancipação. Trocar a escravidão do lar pela escravidão do trabalho e do “mundo moderno” não é liberdade!



Juliana Borges

Encontro de aposentados aprova agenda de luta

Aposentados presentes em um encontro realizado em São Paulo, aprovaram um agenda de lutas que, prevê total engajamento às mobilizações convocadas para o dia 15 de março, vão participar das mobilizações do Dia Nacional de luta contra PEC 287. O Encontro em defesa da Previdência e pela valorização dos aposentados e pensionistas foi organizado pela CBAPI, e contou com a presença de aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa.

Lideranças participaram do Seminário, entre elas, Central Sindical UST membros da Diretoria executiva - Carlos Borges, Enivam Gomes e Valter Costa, estiveram presentes durante todo o encontro, contribuindo para os debates nos diversos temas os companheiros: Elizete Rosa de Minas Gerais, Vanderlei Siraque e a Professora Bete Siraque.

Para a secretaria geral da CBAPI, Vanilda Martins, o Encontro cumpriu o seu papel de provocar a as principais reivindicações dos aposentados, como reajustes iguais aos do salário mínimo, recuperação das perdas acumuladas e melhoria da estrutura de saúde pública dirigida à terceira idade. Os eixos no Encontro:

1-Intensificar as ações dos aposentados e pensionistas em defesa de seus direitos, recuperação e ampliação dos benefícios e em defesa da Previdência pública, do SUS e do sistema da Seguridade Social e 2-Apoiados os aposentados, pensionistas e idosos, representantes dos sindicatos presentes, buscaremos ampliar e fortalecer a unidade de ação para enfrentar o governo, em defesa de nossas reivindicações.



15 de março

Dia Nacional de Paralisações contra a reforma da Previdência

A Central Sindical UST e as demais centrais sindicais confirmaram a realização, em 15 de março, de um Dia Nacional de Paralisações e Lutas contra a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 287. Mais uma vez vamos colocar na rua o bloco da luta contra a retirada de direitos da classe trabalhadora e contra o ataque às aposentadorias.

A luta começa no próximo dia 15 de março, teremos um ano de muita mobilização, vamos discutir como enfrentar o que está por vir em 2017. Isto porque a reforma trabalhista também bate à porta, representando uma proposta que aumenta jornada de trabalho semanal e estabelece o contrato temporário ou intermitente, no qual o trabalhador aguardará ser chamado sem receber por esse tempo de espera.

A UST reforça a necessidade de nos unirmos como Centrais Sindicais, discutirmos formas de luta e enfrentamento dessa problemática conjuntura que ameaça não só as condições de vida dos trabalhadores e trabalhadoras.

Várias ações serão realizadas em conjunto para impedir que os deputados aprovelem a Proposta de Emenda Constitucional – PEC nº 287, que inviabiliza tanto a concessão de benefícios que representa, na prática, o fim da aposentadoria para milhões de brasileiros.

A proposta de Temer não significa uma “reforma” da Previdência e sim o fim da aposentadoria, especialmente para os trabalhadores menos qualificados, que entram no mercado de trabalho mais cedo, sem carteira assinada, passam vários períodos desempregados ou subempregados; será o fim da previdência para as mulheres e os trabalhadores rurais.

“as revoluções são a locomotiva da história”, então, somente unido poderemos fazer a história andar. . .